

O alvéolo dentário corresponde a uma cavidade no osso da mandíbula e da maxila onde alberga a(s) raiz(es) dentária, sendo sua existência dependente do germe dentário. Entre as causas da perda dentária destaca-se a doença periodontal, causada pela placa bacteriana, levando à destruição do periodonto, o qual é responsável pela sustentação dental. Por tratar-se de uma doença progressiva e crônica, além da perda do dente há reabsorção óssea podendo ainda causar infecções sistêmicas. Enxertos ósseos autógenos e sintéticos, como hidroxiapatita e osso liofilizado, são frequentemente utilizados para preenchimento alveolar. Todavia, diversas pesquisas tem sido desenvolvidas com o objetivo de regenerar osso, sendo as mais recentes voltadas para as células-tronco mesenquimais (CTM) devido ao seu alto poder osteoindutor. O presente projeto tem como objetivo avaliar a regeneração óssea no alvéolo dentário do dente incisivo inferior, o qual será extraído experimentalmente, utilizando alavanca apical para luxação do ligamento periodontal e avulsão dentária com fórceps. Serão utilizados 40 coelhos da raça Nova Zelândia, com 3 meses de idade, divididos em 4 grupos de 10 animais cada, sendo assim distribuídos: G1- apenas extração dentária; G2 – Preenchimento com osso liofilizado; G3 – Preenchimento com osso liofilizado e CTM provenientes da polpa dentária de dente decíduo; e G4 – Preenchimento com osso liofilizado e CTM provenientes da medula óssea. Serão realizadas eutanásias de 3 animais de cada grupo com intervalos de 15, 45 e 60 dias para avaliação histológica, além de acompanhamento radiográfico semanal para avaliar a regeneração óssea alveolar. Espera-se que a regeneração óssea ocorra mais rápida no grupo que receberá como implante o osso liofilizado associado com as CTM da medula óssea, embora a polpa dentária seja uma excelente alternativa de CTM.